

MOBILIDADE ACADÊMICA: VIVÊNCIAS INTERCULTURAIS DURANTE A GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

AMANDA DA SILVA DETTMANN¹;

MARIANE LOPEZ MOLINA²;

¹Universidade Federal de Pelotas – amandadettmann@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mariane.molina@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A globalização moderna tem influência direta na forma como as organizações econômicas, políticas e sociais se estabelecem, transformando as trocas entre países (RAMALHO, 2012). A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), conta com o um departamento específico para tratar das políticas de relações internacionais da instituição, a Coordenação de Relações Internacionais, que possui diretrizes e metas próprias dentro de um planejamento estratégico de internacionalização, além de parcerias com universidades de países estrangeiros como Canadá, China, Colômbia e Portugal.

De acordo com Oliveira e Freitas (2016) os programas de mobilidade acadêmica representam uma das principais formas de cooperação internacional no campo acadêmico. Deste modo, as parcerias internacionais favorecem a articulação entre projetos de pesquisa, o desenvolvimento de novas ideias, além de proporcionarem o contato com diferentes metodologias, posicionando a universidade no cenário educacional globalizado. Ademais, experiências multiculturais são também uma ferramenta de ampliação de formação pessoal e profissional para os alunos, sendo especialmente relevantes para áreas como a psicologia (MACEDO et al. 2022).

O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências vividas durante o período de um semestre em mobilidade acadêmica, realizado no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de mobilidade acadêmica, ocorrida entre o período letivo em uma universidade estrangeira, entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, mantendo o cronograma previsto no acordo de estudos elaborado pela discente, e aprovado por ambas as instituições. Neste documento, foram estabelecidas cinco disciplinas a serem cursadas no Instituto Politécnico de Bragança, onde duas delas foram consideradas compatíveis com disciplinas da grade curricular obrigatória do curso de psicologia da UFPEL, duas com disciplinas optativas e uma com complemento de carga horária de formação livre, conforme ilustrado na tabela 1.

Tabela 1 - Aproveitamento das disciplinas equivalentes.

Nome da unidade curricular da instituição de acolhimento	Nome da unidade curricular da instituição de origem
Bioética e Deontologia	Ética profissional em psicologia
Psicologia da Saúde	Seminário Integrador II
Psicologia da Criança e do Adolescente	Psicoterapia infantil
Comportamentos Desviantes	Psicologia das diferenças
Psicologia do Envelhecimento	Atividades complementares

Fonte: Elaborado pela autora

A análise de compatibilidade das disciplinas foi realizada com base no plano de aula de cada uma delas, sendo consideradas válidas aquelas onde houvesse semelhança de 75% ou mais entre os programas de ensino. As disciplinas cursadas na instituição de acolhimento pertenciam a três cursos distintos oferecidos no local, sendo as aulas realizadas de forma presencial e em dois prédios diferentes dentro do campus. Ao fazer parte de cinco turmas durante o período de mobilidade, foi possível ampliar e diversificar ainda mais os contatos com alunos e professores nos diferentes cursos. Todas as docentes eram portuguesas, e houve convívio com alunos vindos de Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Bélgica, além dos colegas portugueses e também brasileiros.

Durante esta experiência de mobilidade acadêmica, questões como o local de residência na cidade de Bragança, eram de responsabilidade dos discentes, devendo encontrar e subsidiar sua moradia. Neste caso, a melhor solução encontrada foi dividir um apartamento com outros quatro estudantes, sendo todos de nacionalidade brasileira.

Ao longo do semestre letivo, foram disponibilizadas algumas atividades extracurriculares e gratuitas, como workshops de mindfulness, encontros internacionais sobre educação especial e inclusiva, além do convite para participação do V Congresso Internacional Silver Economy, realizado na cidade de Zamora (Espanha) em novembro de 2023. O transporte e a inscrição no evento foram gratuitos para as turmas do curso de gerontologia, resultando em uma grande aceitação e participação dos alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer das aulas expositivas, apesar de haver enfoque na realidade presente em Portugal e na União Europeia, havia abertura para que houvesse trocas interculturais com os alunos de diferentes países. Um exemplo prático experienciado com relação às diferenças culturais e sociais entre os colegas, foi observado em uma aula de psicologia e saúde, do curso de dietética e nutrição, onde a professora abordava diferentes determinantes psicossociais da saúde, entre eles a orientação sexual e a identidade de gênero como marcadores relevantes neste sentido. Nesta aula, estavam presentes alunos portugueses,

brasileiros, cabo verdianos e são-tomenses, e este foi um tema que deixou evidente as diferentes percepções que cada grupo possuía sobre o assunto. Uma vez que, segundo pensadores como Lev Vygotsky (2005), as diferenças culturais, históricas e políticas exercem poder sobre as possibilidades de ser e de se perceber no mundo, operando de forma distinta em cada um dos países citados.

Além deste exemplo, foi possível perceber diferentes noções práticas acerca de outras contendas sociais, como racismo, xenofobia, machismo entre outros. Neste sentido, apesar de todos os pontos positivos que advêm das possibilidades de aprendizado em outro país, é importante ressaltar também que uma vez ultrapassadas as barreiras burocráticas, geográficas ou linguísticas, existe um impacto psicológico ao qual é preciso estar atento e, preferencialmente, amparado por uma rede de apoio para lidar com suas reverberações (PERÍCO E GONÇALVES, 2018). Durante a experiência relatada, foi possível constatar que os alunos se agrupavam majoritariamente de acordo com seu país de origem, formando diferentes grupos. Em pelo menos dois momentos em aula, também percebi referirem-se a mim como “a aluna brasileira”, algo sutil, mas que me fazia pensar sobre o lugar que eu ocupava naquele espaço, uma vez que a minha individualidade também era fortemente marcada pelo meu local de origem e pelos símbolos que ele carrega. Em vivências assim, é fundamental lembrar que podem haver mudanças com relação ao sentido de pertencimento, mas que uma vez enfrentados os desafios, esta pode ser uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos em diferentes cenários, de comunicação multiprofissional e intercultural, além da capacidade de adaptação e empatia, que são algumas características essenciais ao longo da formação de um profissional em Psicologia.

Com base nas experiências adquiridas durante um semestre de mobilidade acadêmica internacional, foi evidente a importância do contato com diferentes culturas enquanto oportunidade promotora de transformações individuais e coletivas, pois essa vivência amplia o repertório dos estudantes de graduação e também estabelece impactos sociais. Esse aspecto é particularmente relevante em áreas onde a diversidade humana é um foco central de estudo, como na Psicologia (MACEDO et al. 2022)

Para que seja possível seguir discutindo a importância e os resultados do estudo na modalidade de intercâmbios e mobilidades, é necessário que as instituições valorizem a existência e permanência de setores próprios de relações internacionais, além da possibilidade de ampliação de bolsas e apoio financeiro para que estes programas não fiquem restritos apenas a uma porcentagem limitada de alunos. Finalmente, buscou-se salientar ainda, que ao longo de processos de tamanha mudança, o apoio psicológico pode ser uma peça fundamental em como a experiência será percebida e aos significados obtidos a partir dela. Deste modo, é importante não apenas fornecer os meios para que a mobilidade acadêmica exista, mas também ter o cuidado integral com o aluno, o que inclui o aspecto de suporte emocional e psicológico.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO, J. P. et al. Impacto dos Programas de Expansão das Universidades Federais no Perfil de Estudantes de Psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online], v. 42, 2022.

OLIVEIRA, A. L. e FREITAS, M. E. Motivações para mobilidade acadêmica internacional: a visão de alunos e professores universitários. **Educação em Revista** [online], v. 32, n. 3, pp. 217-246, 2016.

PÉRICO, F. G. e GONÇALVES, R. B. Intercâmbio acadêmico: as dificuldades de adaptação e de readaptação. **Educação e Pesquisa** [online], v. 44, 2018.

RAMALHO, N. A. Processos de globalização e problemas emergentes: implicações para o Serviço Social contemporâneo. **Serviço Social & Sociedade** [online], n. 110, pp. 345-368, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.